

ISSN 2595-7422

Foto: http://www.udea.edu.co/wps/wcm/connect/udea/f39d4a57-353a-4706-92fe-10dbd0124382/1/5762689181_6a649867bf_o.jpg?MOD=AJPERES



Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia

Boletim do SBU

Ano 3 Número 2
setembro / dezembro
2018

Boletim do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP



EXPEDIENTE

Boletim do SBU

Sistema de Bibliotecas

Coordenação

Valéria dos Santos Gouvêa Martins

Coordenação Associada

Oscar Eiel

Comitê Editorial do Boletim do SBU

Valéria dos Santos Gouvêa Martins (SBU—Coordenação)

Gildenir Carolino Santos (SBU — PPEC)

Marcos Grassi (SBU — ATU/PLAN)

Nátalia Cosiuc (BCCL— PLAN)

Felipe Alves da Silva (BCCL—DINF)

Jornalista

Nátalia Cosiuc

Revisão Textual

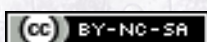
Valéria dos Santos Gouvêa Martins

Contatos

Site: <https://econtents.bc.Unicamp.br/boletins/index.php/boletim>

Telefone: 19-3521-6360

E-mail: ppec@Unicamp.br



Esta obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

OLHARES PARA AS BIBLIOTECAS DO MUNDO

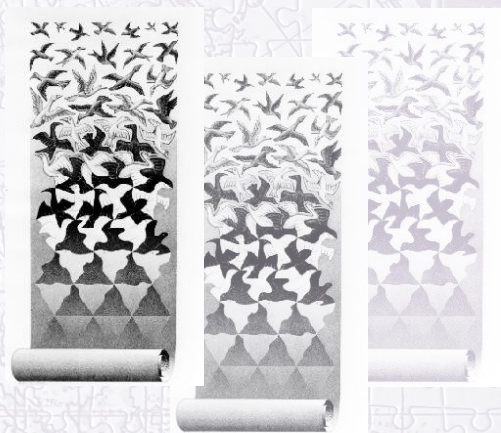
... Colômbia...

Dando continuidade ao tema *Competência em Informação: olhares para as bibliotecas do mundo - parte II*, neste número do Boletim do SBU, compartilharemos a experiência da bibliotecária Rosemary Passos (FE), uma das selecionadas pelo programa *Mobilidade de funcionários técnicos-administrativos* da Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI), edital 61/2017.

Expressamos nosso agradecimento a nossa colega.

Boa leitura!

Cordialmente,
Coordenação SBU



Os poemas

*Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
Quando fecha o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.
Eles não têm pausa
nem porto
alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...*

Mário Quintana

Texto: vestibular.uerj.br/portal-vestibular-uerj/arquivos/arquivos2011/provas-e-gabaritos/leq/2011-leq-linguagens-cods-tecnologias-portuques.pdf
Imagem: <https://www.mcescher.com/gallery/recognition-success/liberation/>

Rosemary Passos

Biblioteca Prof. Joel Martins
Faculdade de Educação

Local de estágio: Universidade de Antioquia (UdeA), Medellín, Colômbia

Período: 24/10 a 12/11/2017

Biblioteca Central da Universidade de Antioquia



(Fonte: [es.wikipedia.org/wiki/Archivo:Biblioteca central de la Universidad de Antioquia - Medellín](https://es.wikipedia.org/wiki/Archivo:Biblioteca_central_de_la_Universidad_de_Antioquia_-_Medell%C3%ADn.JPG))

Relato de experiência

Sobre a escolha do lugar

Alguém me perguntou: Por que Medellín (Colômbia)? Por que visitar uma cidade tão distante e com uma história marcada por episódios tão tristes? A princípio respondi que me interessasse pelas questões de promoção da leitura, pelo programa de bibliotecas escolares, pelo ensino nas escolas; na verdade, eu realmente não sabia o que encontraria, e alguns comentários me deixaram um tanto quanto apreensiva.

Ah! Mas como é bom ser surpreendida... a cidade é maravilhosa, mistura das grandes capitais do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, entre outras), uma cidade em efervescência, com muitos carros, táxis, ônibus, motocicletas, metrô (o trânsito de Medellín é um caos mais ou menos organizado). As pessoas são hospitaleiras e gentis, adoram o Brasil e o idioma e a culinária antioquenha é muito saborosa.



Vista parcial de Medellín. Na lateral de prédio, nota-se mural do artista colombiano mundialmente conhecido [Fernando Botero](https://pixabay.com/pt/medell%C3%ADn-col%C3%B4mbia-trem-metro-2429413/). (Foto: <https://pixabay.com/pt/medell%C3%ADn-col%C3%B4mbia-trem-metro-2429413/>)

A cidade é inovadora, pois concentra todos os seus esforços para educação e cultura. No momento, o governo começa a investir mais em



Detalhe de grafite em muro da cidade de Medellín. (Foto: <https://pixabay.com/pt/fundo-grafite-grunge-arte-de-rua-1565652/>)

Escultura localizada no [Cemeterio Museo San Pedro](https://pixabay.com/pt/escultura-mulheres-est%C3%ADtua-2375731/), em Medellín. (Foto: <https://pixabay.com/pt/escultura-mulheres-est%C3%ADtua-2375731/>)



segurança, pois o trabalho realizado até o ano de 2017 no contexto educacional obteve bons resultados: alguns projetos ainda necessitam de implementação e outros precisam ser conservados para que o que se conquistou em termos de promoção da leitura, permaneça como legado de um novo tempo para a cidade de Medellín.

Para realizar o Programa de Mobilidade de Funcionários da Unicamp - DRERI, escolhi a Colômbia, especificamente o Departamento de Antioquia, na sua cidade capital, Medellín, pelo relacionamento peculiar que os antioquenos possuem com relação à educação, cultura, promoção da leitura e o envolvimento em questões relacionadas a problemas sociais da região. Após quase 50 anos de conflitos sociais que marcaram toda a população do país, a ampliação das quantidades de bibliotecas na cidade (Medellín) e, principalmente, as campanhas de promoção da leitura tornaram-se aliadas ao processo de paz que permanece até os dias atuais.

A Universidade de Antioquia

A Universidade de Antioquia (UdeA) é uma instituição universitária colombiana autônoma vinculada ao Ministério da Educação Nacional, no que diz respeito às políticas e ao planejamento do setor educacional, e ao Sistema Nacional de Ciências e Tecnologia. Foi fundada em 1803 e é considerada a instituição acadêmica mais importante do ensino superior no departamento colombiano de Antioquia, além de ser reconhecida como uma das melhores universidades do país. O campus principal está localizado na cidade de Medellín e é composto por 26 unidades acadêmicas. Possui um sistema de bibliotecas e um curso de Biblioteconomia na *Escuela Interamericana de Bibliotecología*, que forma e capacita *bibliotecólogos* (bibliotecários) e promotores de leitura.



Vista aérea do campus da Universidade de Antioquia. (Foto: arquivo pessoal)

Os “Tempos de Paz” colocaram a UdeA como ponto estratégico para contribuir com a formação da comunidade universitária e da comunidade externa. Sua localização é bem peculiar, no bairro da Sevilla, e ao seu redor ficam as cordilheiras dos Andes colombianos. O espaço da universidade é para reflexão sobre o que ocorreu em anos passados, na época dos conflitos, e para recriar e repensar o tempo presente.

Logo na entrada principal, na portaria, nos deparamos com um grande mural em vermelho escrito em branco (foto acima), no qual se pode ler a seguinte frase: *“Lo que es crucial es girar hacia el futuro, no vivir en el pasado y asumir una postura política basada en la esperanza, el trabajo y el reconocimiento de los demás.”* (Martha C. Nussbaum, filósofa)¹ Trata-se de um convite para que aqueles que adentrarem ao portão da universidade tenham em vista o futuro, esqueçam o período dos conflitos e olhem para o amanhã

com esperança, trabalho e busca por conhecimento.

O Professor Francisco Javier Llano Ochoa, em uma de nossas conversas, contou-me que, certa vez, ocorreu um movimento que colocava a universidade em risco de intervenção e, para defendê-la, toda a comunidade docente, discente e usuários externos se abraçaram e, nesse abraço coletivo, contornaram todo o terreno da universidade, criando uma espécie de escudo para a instituição.

Os pensamentos, as críticas, as ideias se confluem no espaço da universidade em forma de frases, de cartazes, de intervenções musicais dos alunos do Departamento de música, dos grafites, das pinturas, e homenagens a professores militantes, que se envolveram e morreram no período de conflitos. Toda a Universidade fala por si; a expressão política, cultural e social está



(Foto: arquivo pessoal)

presente em cada prédio, em cada porta ou parede da Universidade, e principalmente nos alunos e professores, que possuem um pensamento crítico formado sobre a situação do país, sobre as formas de reconstrução e diretrizes para o futuro, de forma que os “Tempos de paz” tornem-se um período permanente na vida daqueles que buscam no ensino, na pesquisa e na produção de conhecimento, transformar a realidade de futuros cidadãos, para que a marca do passado se torne um estímulo vivo e latente para transformar o futuro.

[Informações retiradas do site da Universidade de Antioquia: <http://www.udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio>. Acesso em 09 de novembro de 2017.

¹ Tradução: O que é crucial é se voltar para o futuro, não viver no passado e assumir uma posição política baseada na esperança, no trabalho e no reconhecimento dos outros (Martha C. Nussbaum)]

Biblioteca Central Carlos Gaviria Díaz



Vista parcial do interior da biblioteca. (Foto: arquivo pessoal)

O prédio da Biblioteca Central está localizado ao centro da Universidade de Antioquia, impossível não notar a imponência do prédio de quatro andares. Logo na entrada da biblioteca nos deparamos com a seguinte frase: "*Somos el Alma de la Universidad*", e de fato, pois os outros prédios das faculdades e escolas foram construídos ao redor da biblioteca, com o intuito de representar que é da biblioteca que emana toda a informação necessária para que as faculdades e escolas possam produzir e disseminar conhecimento.

Sobre a experiência e o papel social do bibliotecário

O panorama propiciou um acréscimo de experiências para mim, que já fui docente no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. O contato com os docentes do Departamento da Faculdade de *Bibliotecología* e com os *bibliotecólogos* que trabalham no Sistema de Bibliotecas da Universidade de Antioquia foi muito profícuo para todos os envolvidos.

Foram 15 dias especiais de visitas, descobertas, reuniões, palestras, mesas redondas e conversas informais, sempre uma troca de experiências, com interesse em saber mais de cada país, língua, costumes e culinária, e principalmente discutir políticas para a promoção da leitura, capacitação de profissionais responsáveis pela formação de sujeitos sociais. O estágio foi muito proveitoso para as duas Instituições (Unicamp e UdeA) e, como representante da Unicamp, consegui:

⇒ Realizar contatos importantes no Sistema de Bibliotecas e na Escola de *Bibliotecología*;

- ⇒ Participar de reuniões, aulas presenciais na pós-graduação de *Bibliotecología*, sobre o tema Competência em Informação;
- ⇒ Ministrando palestra para professores, alunos e funcionários da Universidade de Antioquia;
- ⇒ Demonstrar o Sistema de Bibliotecas da Unicamp para os coordenadores do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Antioquia;
- ⇒ Realizar visitas em bibliotecas escolares, parques bibliotecas, museus, Casa da Memória, entre outros pontos culturais da cidade de Medellín;
- ⇒ Fazer um intercâmbio de informações entre as duas universidades; no quesito de bibliotecas, promoção da leitura, competência em informação, bibliotecas digitais e desenvolvimento de coleções.

É importante aumentar a promoção e o incentivo de intercâmbios dos bibliotecários do SBU para bibliotecas de países vizinhos ao nosso país, que possuam condições sociais, econômicas e políticas próximas à nossa realidade. Alguns países, como é o caso da Colômbia, trouxeram as bibliotecas ao centro da discussão de políticas públicas do governo, fazendo com que a biblioteca e os bibliotecários e promotores de leitura participassem efetivamente do processo de reconstrução do país após o período de conflitos sociais. Isso demonstra a importância do papel social do bibliotecário.

A Universidade de Antioquia deixa as portas abertas a funcionários, alunos e professores da Unicamp que queiram conhecer seu capital intelectual disponível. A coordenação do Sistema de Bibliotecas da UdeA e a *Escuela de Bibliotecología* manifestaram interesse em conhecer a Unicamp, criando assim um vínculo institucional entre as duas universidades.



Rosemary junto ao mural do artista antioquenho Pedro Nel Gómez na Biblioteca Central Carlos Gaviria Díaz da Universidade de Antioquia. (Foto: arquivo pessoal)

Agradecimentos



Equipe da Coordenação do Sistema de Bibliotecas da UdeA - prof. Luis Hernando Lopera Lopera, coordenador do Sistema de Bibliotecas (terceiro da esquerda para a direita), seguido pelo prof. Francisco Javier Llano Ochoa (camisa rosa) e prof. Huber Fernando Gomez Molina (1º à direita). (Foto: arquivo pessoal)

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Universidade Estadual de Campinas e à Diretoria Executiva de Relações Internacionais, que possibilitou o intercâmbio; à diretora profa. Dirce Djanira Pacheco e Zan e à diretora associada profa. Débora Mazza, da Faculdade de Educação/Unicamp, que colaboraram para o meu afastamento durante o estágio de mobilidade; à diretora da Biblioteca da Faculdade de Educação/Unicamp, Simone Lucas Gonçalves de Oliveira que me incentivou o tempo todo; às funcionárias do Setor de Recursos Humanos e às funcionárias do Setor Financeiro da Faculdade de Educação, pelas orientações e colaboração em todos os processos para viabilizar meu intercâmbio.

Para a Universidade de Antioquia

(Biblioteca Central e Escola de *Bibliotecología*) o meu agradecimento do fundo do meu coração, pela acolhida, pelo respeito, pela disposição em tudo o que eu necessitei durante o período de intercâmbio, em especial para: prof. Luis Hernando Lopera Lopera; prof. Wilson Castaño Muñoz; prof. Huber Fernando Gomez Molina; profa. Sandra Patricia Bedoya Mazo; prof. Francisco Javier Llano Ochoa; profa. Margarita Gaviria; profa. Maria Tereza Munera Torres, e profa. Sandra Patricia Arenas Grisales; prof. Didier Álvarez Zapata e prof. Jaime Alberto Bornacelly Castro e toda a equipe de funcionários da Biblioteca e da *Escuela de Bibliotecología*, que foram muito atenciosos e prestativos para tornar meu estágio o mais produtivo possível. Minhas considerações para sempre.